

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**Senhores Acionistas:**

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração às Demonstrações Financeiras e o Relatório dos Auditores Independentes da Santander Brasil Tecnologia S.A. (Santander Tecnologia) relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - (CFC).

**Eventos Societários**

Como parte do processo de reestruturação societária de certas empresas integrantes do Grupo Santander Brasil, o objetivo das reestruturações foi unificar as operações das empresas em um único veículo societário, com o consequente fortalecimento das estruturas operacional, organizacional e administrativa, especialmente aqueles relacionados às obrigações legais e contábeis.

O Conselho de Administração do Banco Santander, S.A. (Banco Santander Espanha), em novembro de 2016, e o Conselho do Banco Santander (Brasil) S.A. (Banco Santander Brasil), em 28 de março de 2017, aprovaram o novo modelo de tecnologia para o Grupo, que consiste na segregação de atividades locais e globais de tecnologia, a fim de que (i) o Banco Santander Espanha continue a prestar diretamente os serviços globais de tecnologia da informação para as diferentes jurisdições nas quais o Santander está posicionado e (ii) as unidades em cada país passem a ser responsáveis pelas estruturas de prestação de serviços locais de tecnologia. Nesse sentido, foi realizada uma série de operações para implementação do modelo de tecnologia em linha com as diretrizes de excelência operacional definidas para o Grupo, de modo a permitir ao Banco Santander Brasil controlar diretamente os serviços locais de tecnologia da informação e, com isso, incrementar a proximidade com os negócios, a adoção de soluções adequadas, a flexibilidade, a qualidade e a eficiência, com vistas a atingir os objetivos acima elencados.

Após análises e estudos realizados pelas Administrações das Sociedades Produban e Isban Brasil S.A., concluiu-se que a cisão parcial da Produban, com versão da parcela cindida de seu patrimônio em favor da Produban Brasil Tecnologia e Serviços de Informática Ltda. (Produban Brasil Tecnologia ou Produban Global) (Cisão Parcial), seguida da incorporação da Isban Brasil S.A. (Incorporação), foram as operações societárias mais adequadas e eficientes para atingir o objetivo comum das partes e do Banco Santander Espanha para alocação das atividades de tecnologia no Brasil. Como parte do processo de reestruturação societária de certas empresas integrantes do Grupo Santander no Brasil, o objetivo foi unificar as operações das empresas em um único veículo societário, com o consequente fortalecimento das estruturas operacional, organizacional e administrativa, especialmente aqueles relacionados às obrigações legais e contábeis.

A Cisão Parcial teve por finalidade segregar as atividades de prestação de serviços de suporte técnico e desenvolvimento relacionados a *cloud* e *cyber security* (Serviços Globais) das demais operações relativas aos serviços de hardware desenvolvidos pela Produban, com a respectiva transferência de funcionários dedicados às atividades nas áreas de *cloud* e *cyber security* (Funcionários Globais) e de contratos com clientes e fornecedores (Contratos Globais).

A Incorporação insere-se no contexto do novo modelo de gestão de tecnologia conforme acima descrito, e vem permitindo o controle direto dos serviços locais de tecnologia da informação e com isso incrementar a proximidade com os negócios, a adoção de soluções adequadas, a flexibilidade, a qualidade e a eficiência.

**1) Aquisição da Isban Brasil S.A. pelo Banco Santander Brasil**

Em 19 de fevereiro de 2018, o Banco Santander Brasil adquiriu, pelo valor de R\$61.078, a totalidade das ações representativas do capital social da Isban Brasil S.A., mediante transação de compra e venda de ações celebrada com a Engenharia de Software Bancário, S.L., de modo que o Banco Santander Brasil passou a figurar como único acionista detentor da totalidade das 12.811.971 (doze milhões, oitocentos e onze mil e novecentos e setenta e uma) ações, sendo 6.463.419 ações ordinárias e 6.348.552 ações preferenciais da Isban Brasil S.A.

**2) Aumento do Capital Social da Isban Brasil S.A.**

Em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) realizada no dia 19 de fevereiro de 2018, foi aprovado o aumento do capital social da Isban Brasil S.A. no valor de R\$33.000, mediante a emissão de 11.783.900 (onze milhões, setecentos e oitenta e três mil e novecentos) novas ações nominativas e sem valor nominal, sendo 5.944.775 ações ordinárias e 5.839.125 ações preferenciais, de modo que o capital social da Isban Brasil S.A. passou ao valor de R\$68.879, representado por 24.595.871 (vinte e quatro milhões, quinhentas e noventa e cinco mil, oitocentas e setenta e uma) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 12.408.194 ações ordinárias e 12.187.677 ações preferenciais. A totalidade das ações da Isban Brasil S.A. emitidas em decorrência do aumento do capital social foi subscrita e integralizada pelo acionista Banco Santander Brasil.

**3) Cisão Parcial da Produban, com Versão da Parcela Cindida de seu Patrimônio à Produban Brasil Tecnologia**

Em 28 de fevereiro de 2018, por meio da AGE e alteração contratual realizada entre os Acionistas e os Sócios da Produban e Produban Brasil Tecnologia, foram aprovados a Cisão Parcial e o Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Produban com versão da parcela cindida de seu patrimônio em favor da Produban Brasil Tecnologia, conforme Protocolo celebrado em 27 de fevereiro de 2018. A Cisão Parcial implicou em redução do capital social da Produban no valor de R\$2.751, de modo que o capital social passou ao valor total de R\$22.169, dividido em 11.250.000 (onze milhões, duzentas e cinquenta mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Com relação ao acervo líquido transferido, a Produban Brasil Tecnologia passou a ser responsável pelas obrigações correspondentes aos bens, direitos e obrigações que lhes forem transferidos no âmbito e por força da Cisão Parcial, sem qualquer solidariedade pelas obrigações da Produban. Para fins da Cisão Parcial, o patrimônio líquido da Produban foi avaliado com base no seu valor contábil, conforme balanço patrimonial auditado levantado em 31 de dezembro de 2017, apurado em laudo de avaliação contábil datado de 27 de fevereiro de 2018, que é parte da discriminação da Cisão Parcial. As variações patrimoniais ocorridas entre a data da avaliação do patrimônio da Produban e a data da efetivação da operação foram refletidas proporcionalmente aos ativos e ao acervo cindido, na Produban e na Produban Brasil Tecnologia, sociedade incorporadora da parcela cindida.

**4) Aquisição da Produban pelo Banco Santander Brasil**

Em 28 de fevereiro de 2018, o Banco Santander Brasil adquiriu 11.249.999 (onze milhões, duzentas e quarenta e nove mil, novecentas e noventa e nove) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal detidas pela Produban Serviços Informáticos Gerais, S.L. na Produban, pelo valor de R\$42.731, de maneira que o Banco Santander Brasil passou a ser titular das ações representativas da totalidade do capital social da Produban.

**5) Incorporação da Isban Brasil S.A. pela Produban**

Na AGE realizada em 28 de fevereiro de 2018, foram aprovados a Incorporação e o Instrumento Particular de Protocolo e Justificação de Incorporação da Isban Brasil S.A. pela Produban, que foi celebrado na mesma data. Em consequência do processo de Incorporação, a Produban recebeu a totalidade dos bens, direitos e obrigações da Isban Brasil S.A., a qual foi extinta e sucedida pela Produban em todos os seus

direitos e obrigações. Para fins da Incorporação, o patrimônio líquido da Isban Brasil S.A. foi avaliado com base no seu valor contábil, conforme balanço patrimonial levantado em 31 de dezembro de 2017, apurado em laudo de avaliação datado de 27 de fevereiro de 2018. As variações patrimoniais a partir de 1º de janeiro de 2018 até a data da Incorporação foram apropriadas pela Produban.

A Incorporação resultou em um aumento do patrimônio líquido da Produban no valor de R\$108.757, em razão da versão do acervo líquido da Isban Brasil S.A. apurado com base no seu valor contábil na data-base de 31 de dezembro de 2017 (considerando o aumento do capital social da Isban Brasil S.A., em 19 de fevereiro de 2018, no valor de R\$33.000), sendo que o valor de R\$68.879 foi destinado à conta do capital social da Produban, mediante a emissão de 34.121.225 (trinta e quatro milhões, cento e vinte e um mil, duzentas e vinte e cinco) novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, R\$41.837 destinados às reservas de lucros e o saldo devedor de R\$1.959 destinados à conta de ajustes de avaliação patrimonial. Em razão do aumento de capital decorrente da Incorporação, o capital social subscrito e integralizado da Produban passou a ser de R\$91.048 dividido em 45.371.225 (quarenta e cinco milhões, trezentas e setenta e uma mil e duzentas e vinte e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

**Patrimônio Líquido e Resultado**

Em 31 de dezembro de 2019, a Santander Tecnologia atingiu um patrimônio líquido no montante de R\$137 milhões (31/12/2018 - R\$133 milhões). Em 31 de dezembro de 2019, o lucro líquido apresentado no exercício foi de R\$11 milhões (31/12/2018 - R\$9 milhões).

**Ativos e Passivos**

Em 31 de dezembro de 2019, os ativos totais da Santander Tecnologia atingiram R\$478 milhões (31/12/2018 - R\$409 milhões), representados principalmente por Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado de R\$106 milhões (31/12/2018 - R\$0 milhões) e Ativos Fiscais no valor de R\$271 milhões (31/12/2018 - R\$238 milhões).

As provisões da Santander Tecnologia em 31 de dezembro de 2019, atingiram o valor de R\$205 milhões (31/12/2018 - R\$176 milhões).

**Política de Distribuição de Dividendos**

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação em vigor. A distribuição dos dividendos está sujeita à deliberação em Assembleia Geral de Acionistas.

**Capital Social**

Durante o exercício, houve redução do capital social no valor de R\$2.751, sem modificação do número de ações, de modo que o capital social passou de R\$24.920 para R\$22.169, decorrente da cisão parcial da Santander Brasil Tecnologia S.A. em 28 de fevereiro de 2018.

O aumento do capital social no valor de R\$68.879 mediante a emissão de 34.121 mil novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, decorrente da incorporação da Isban Brasil S.A. em 28 de fevereiro de 2018, de modo que o capital social passou de R\$22.169 para R\$91.048 dividido em 45.371 mil ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Na AGE realizada no dia 19 de março de 2018, foi aprovado o aumento do capital social da Santander Brasil Tecnologia S.A. no valor de R\$4.000, mediante a capitalização da reserva para equalização de dividendos, sem modificação do número de ações, passando o capital social do valor de R\$91.048 para R\$95.048.

Colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos que se fizerem necessários.

São Paulo, 30 de março de 2020.

**A Diretoria Executiva**

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	31/12/2019	31/12/2018	Nota Explicativa	31/12/2019	31/12/2018
Recetas com juros e similares	14	13.455	20.847			
Despesas com juros e similares	15	(5.169)	(2.217)			
<b>Receita Líquida com Juros</b>		<b>8.286</b>	<b>18.630</b>			
Recetas de tarifas e comissões	16	222	2.067			
Despesas de tarifas e comissões	17	(16.020)	(12.417)			
Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)	18	1.223	-			
Ativos financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado		1.223	-			
Variações cambiais (líquidas)		(13)	(20)			
Outras receitas (despesas) operacionais		552.989	403.591			
<b>Total de Recetas</b>		<b>546.587</b>	<b>411.851</b>			
Despesas administrativas		(477.254)	(361.045)			
Despesa com pessoal	19	(471.561)	(353.299)			
Outras despesas administrativas	20	(6.693)	(7.746)			
Depreciação e amortização		(83)	(491)			
Ativo tangível	5.b	(83)	(491)			
Provisões (líquidas)	10.b	(31.536)	(46.146)			
Perdas com ativos financeiros (líquidas)		(8)	306			
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado		(8)	306			
<b>Lucro Operacional Antes da Tributação</b>		<b>37.706</b>	<b>4.475</b>			
Impostos sobre renda	11.a	(26.214)	(13.078)			
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício</b>		<b>11.492</b>	<b>(8.603)</b>			
<b>Lucro por Ação (em Reais)</b>						
<b>Lucro (Prejuízo) básico e diluído por 1.000 ações (em Reais - R\$)</b>				0,25	(0,19)	
<b>Lucro (Prejuízo) líquido atribuído (em Reais - R\$)</b>						
Ações ordinárias		11.492	(8.603)			
<b>Média ponderada das ações emitidas - básica e diluída</b>				45,371	45,371	
Ações ordinárias		45,371	45,371			

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) do Exercício</b>		<b>11.492</b>	<b>(8.603)</b>
<b>Outros Resultados Abrangentes:</b>		<b>(6.032)</b>	<b>(5.032)</b>
<b>Ajustes da Avaliação Patrimonial</b>		<b>(6.853)</b>	<b>(5.032)</b>
Planos de Benefícios a Funcionários		(10.397)	(7.853)
Impostos sobre renda		3.544	2.821
<b>Total do Resultado Abrangente</b>		<b>4.639</b>	<b>(13.633)</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
<b>1. Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		<b>11.492</b>	<b>(8.603)</b>
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) consolidado do exercício</b>		<b>11.492</b>	<b>(8.603)</b>
<b>Ajustes ao lucro</b>		<b>7.538</b>	<b>9.494</b>
Depreciação do ativo tangível	6	83	491
Provisões e perdas com ativos financeiros (líquidas)	11.b	31.544	45.840
Impostos sobre a renda diferidos	12.a	(12.701)	(16.307)
Atualização de depósitos judiciais		(2.177)	(3.412)
Atualização de impostos a compensar		(7.832)	(12.276)
Outros		(1.379)	(4.842)
<b>(Aumento) decréscimo líquido nos ativos operacionais</b>		<b>60.459</b>	<b>(243.409)</b>
Ativo Fiscal Corrente		(7.481)	(92.909)
Ativos fiscais diferidos oriundos da incorporação Isban Brasil S.A. (sem efeito em resultado)		-	(44.509)
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado		70.876	(103.347)
Outros ativos		(2.936)	(2.644)
<b>Aumento (decréscimo) líquido nos passivos operacionais</b>		<b>27.000</b>	<b>21.827</b>
Provisões oriundas da incorporação Isban Brasil S.A. (sem efeito em resultado)		-	97.029
Provisões		2.253	87.344
Passivos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado		6.521	(1.544)
Outros passivos		18.226	38.998
<b>Impostos pagos</b>	<b>12.a</b>	<b>(725)</b>	<b>(4.731)</b>
<b>Total do fluxo de caixa líquido das atividades operacionais (1)</b>		<b>105.764</b>	<b>(25.422)</b>
<b>2. Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>			
<b>Investimentos</b>			<b>(490)</b>
Ativo tangível	6	-	(380)
Ativo intangível	7	-	(110)
<b>Total do fluxo de caixa líquido das atividades de investimento (2)</b>			<b>(490)</b>
<b>3. Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>			
Aumento do capital social da Isban Brasil S.A.	15.b	-	33.000
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio pagos		-	(7.112)
<b>Total do fluxo de caixa líquido das atividades de financiamento (3)</b>			<b>25.888</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa oriundo da Cisão e Incorporação (4)</b>			<b>35</b>
<b>Aumento (Redução) Líquida no Caixa e Equivalentes de Caixa (1+2+3+4)</b>		<b>105.764</b>	<b>11</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>		<b>85</b>	<b>74</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>		<b>105.849</b>	<b>85</b>
<b>Componentes do caixa e equivalentes de caixa</b>			
Disponibilidades	3	85	85
Contas de Fundo de Investimento	4	105.764	-
<b>Total de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>105.849</b>	<b>85</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Após análise, foi possível concluir que não ocorreram impactos significativos nas receitas reconhecidas até 31 de dezembro de 2017, bem como a partir da adoção da nova norma em 1º de janeiro de 2018.

**Normas e Interpretações que Entraram em Vigor após 31 de dezembro de 2018:**

• **IFRS 16 - Arrendamentos**  
Foi emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB) em janeiro de 2016 e entrará em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019. Este pronunciamento estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Essas informações fornecem a base para que usuários de demonstrações contábeis avaliem o efeito que os arrendamentos têm sobre a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade. Para a identificação dos contratos de arrendamento serão adotadas as seguintes isenções de reconhecimento:  
• a contabilização de arrendamentos operacionais com um prazo remanescente de menos de 12 meses em 1º de janeiro de 2019 como arrendamentos de curto prazo;  
• a contabilização de arrendamentos operacionais cujo o ativo subjacente seja de baixo valor.  
A Santander Tecnologia efetuou análise de aplicabilidade do novo pronunciamento de arrendamento mercantil e considerando as sessões normativas de isenção de reconhecimento, não identificou impactos relevantes no processo de aplicação os contratos que tem registrados, não identificou impacto de contabilização pela adoção do IFRS 16.

**CICLOS de Atualizações dos IFRS:**  
IAS 12 - Impostos sobre a Renda - A questão refere-se à apresentação do imposto de renda sobre os pagamentos e os custos de emissão de instrumentos financeiros classificados como patrimônio líquido, ou seja, se uma entidade reconhece o imposto de renda diretamente no patrimônio líquido ou no resultado.  
IAS 23 - Esclarecer se uma entidade transfere empréstimos específicos para carteira de empréstimo em geral quando a construção de um ativo qualificado estiver completa.

**Normas e interpretações que entrarão em vigor após 31 de dezembro de 2019**  
Na data de preparação destas demonstrações financeiras, as seguintes normas e interpretações possuem data de adoção efetiva após 31 de dezembro de 2019 e ainda não foram adotadas pela Santander Tecnologia:  
• **IFRS 17 - Contratos de Seguros**  
Em maio de 2017, o Conselho emitiu a IFRS para contratos de seguros que visa substituir a IFRS 4. A IFRS 17 tem como data de implementação 1 de janeiro de 2023. Esta norma tem o objetivo de demonstrar maior transparência e informações úteis nas demonstrações financeiras, sendo uma das principais mudanças de reconhecimento dos lucros a medida da entrega dos serviços de seguros, afirm de avaliar o desempenho das seguradoras ao longo do tempo.

**d) Estimativas utilizadas**  
Os resultados e a apuração do patrimônio são impactados por políticas contábeis, premissas, estimativas e métodos de mensuração utilizados pelos administradores da Santander Tecnologia na elaboração das Demonstrações Financeiras. A Santander Tecnologia faz estimativas e premissas que afetam os valores informados de ativos e passivos dos períodos futuros. Todas as estimativas e premissas requeridas, em conformidade com o IFRS, são as melhores estimativas de acordo com a norma aplicável.  
Nas Demonstrações Financeiras, as estimativas são feitas pela administração da Santander Tecnologia e da entidade em ordem para quantificar certos ativos, passivos, receitas e despesas e divulgações de notas explicativas.

• Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros são discutidos nas notas 2.c e 2.e.  
• A vida útil dos ativos tangíveis e intangíveis são discutidos em detalhes nas notas 2.f.  
• Outros ativos são discutidos na nota 2.g.  
• Provisões, ativos e passivos contingentes são discutidos em detalhes na nota 2.h.  
• Reconhecimento e realização de impostos diferidos são discutidos em detalhes na nota 2.i.  
Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em estimativas sobre projeções de eventos e tendências futuras, que podem afetar as Demonstrações Financeiras. As principais premissas que podem afetar essas estimativas, além das anteriormente mencionadas, dizem respeito aos seguintes fatores:

• Mudanças nos montantes depositados, na base de clientes e na inadimplência dos tomadores de crédito;  
• Mudanças nas taxas de juros;  
• Mudanças nos índices de inflação;  
• Regulamentação governamental e questões fiscais;  
• Processos ou disputas judiciais adversas;  
• Riscos de crédito, de mercado e outros riscos decorrentes das atividades de crédito e investimento;  
• Mudanças nos valores de mercado de títulos brasileiros, especialmente títulos do governo brasileiro; e  
• Mudanças nas condições econômicas e comerciais nos âmbitos regional, nacional e internacional.

**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	31/12/2019	31/12/2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Disponibilidades</b>	<b>3</b>	<b>85</b>	<b>85</b>
<b>Ativos Financeiros Mensurados ao Valor Justo no Resultado</b>		<b>105.764</b>	<b>-</b>
Contas de Fundo de Investimento	4	105.764	-
<b>Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado</b>		<b>70.119</b>	<b>140.995</b>
Outros Ativos Financeiros	5	70.119	140.995
<b>Ativo Tangível</b>	<b>6</b>	<b>131</b>	<b>214</b>
<b>Ativo Intangível</b>	<b>7</b>	<b>110</b>	<b>110</b>
<b>Ativos Fiscais</b>		<b>270.024</b>	<b>238.073</b>
Correntes		170.725	155.412
Diferidos	12.c	99.299	82.661
<b>Outros Ativos</b>		<b>30.648</b>	<b>27.712</b>

**Total do Ativo** **477.511** **407.189**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	Capital Social	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total
		<b>24.920</b>	<b>19.844</b>	<b>3.755</b>		<b>48.519</b>
		(2.751)	(10.243)	-	-	<b>(12.994)</b>
	14.a					

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**2. Políticas contábeis e critérios de apuração**

As políticas contábeis e os critérios de apuração utilizados na elaboração das demonstrações financeiras foram os seguintes:

**a) Modelo funcional e de apresentação**

As Demonstrações Financeiras da Santander Tecnologia estão apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação destas demonstrações. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, não foram realizadas operações em moeda estrangeira.

**b) Definições e classificação dos instrumentos financeiros**

**b.1) Definições**  
"Instrumento financeiro" é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro para a Santander Tecnologia e simultaneamente a um passivo financeiro ou participação financeira em outra entidade. "Instrumentos de patrimônio" é qualquer contrato que represente uma participação residual no ativo da entidade emissora depois de deduzida a totalidade de seu passivo.

**b.2) Classificação dos ativos financeiros para fins de mensuração**

Os ativos financeiros são classificados inicialmente nas diversas categorias utilizadas para fins de gestão e mensuração, salvo quando a disponibilidade sua apresentação como "Ativos não correntes mantidos para venda" ou se forem referentes a "Obrigações", os quais são contabilizados separadamente. Os ativos financeiros são incluídos, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- **Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** essa categoria inclui os ativos financeiros adquiridos para gerar lucro a curto prazo resultante da oscilação de seus preços não classificados como instrumentos de hedge, cuja intenzão primária do Banco é de negociar-os frequentemente.
- **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** essa categoria inclui os financiamentos concedidos a terceiros, com base em sua natureza, independentemente do tipo de tomador e da forma de financiamento.

**b.3) Classificação dos ativos financeiros para fins de apresentação**

Os ativos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Disponibilidades": saldos de caixa e equivalentes de caixa.
- "Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado": inclui os empréstimos concedidos pela Santander Tecnologia, bem como créditos de leasing financeiro e outros saldos devedores de natureza financeira em favor da Santander Tecnologia, tais como cheques sacados contra instituições financeiras, saldos credores em relação a câmaras de compensação e agências de liquidação por transações em bolsa de valores e mercados organizados, bônus pagos à vista, chamadas de capital, créditos de taxas e comissões por garantias financeiras e saldos devedores resultantes de transações não originadas em operações e serviços bancários, tais como cobrança de alugueis e itens similares.

**b.4) Classificação dos passivos financeiros para fins de mensuração**

Os passivos financeiros são classificados, para fins de mensuração, em uma das seguintes categorias:

- Passivo financeiro ao custo amortizado: passivos financeiros, independentemente de sua forma e vencimento, não incluídos em nenhuma das categorias anteriores e resultantes de atividades de tomada de financiamentos realizadas por instituições financeiras.

**b.5) Classificação dos passivos financeiros para fins de apresentação**

Os passivos financeiros são classificados por natureza nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

- "Outros passivos financeiros": inclui o valor das obrigações de pagamento com natureza de passivos financeiros não incluídas nas demais rubricas e os passivos sujeitos a contratos de garantia financeira, exceto se classificados como débitos.
- "Instrumentos de patrimônio": instrumentos financeiros emitidos por outras entidades, tais como ações, com natureza de conjunto de patrimônio para a emissora, exceto investimentos em subsidiárias, entidades controladas em conjunto ou coligadas.

**c) Mensuração dos ativos e passivos financeiros e reconhecimento das mudanças do valor justo**  
Em geral, os ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo, que é considerado equivalente, até prova em contrário, ao preço de transação. Os instrumentos financeiros não mensurados ao valor justo não são ajustados pelos custos de transação. Os ativos e passivos financeiros são posteriormente mensurados, no fim de cada exercício, da seguinte forma:

**c.1) Mensuração dos ativos financeiros**

Os ativos financeiros são mensurados ao valor justo, sem dedução de custos estimados de transação que seriam eventualmente incorridos quando de sua alienação, exceto ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, instrumentos de patrimônio, cujo valor justo não possa ser apurado de forma suficientemente objetiva.

O "valor justo" de um instrumento financeiro em uma determinada data é o preço que seria recebida pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de uma passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A referência mais objetiva e comum para o valor justo de um instrumento financeiro é o preço que seria pago por ele em um mercado ativo, transparente e significativo ("preço cotado" ou "preço de mercado").

Caso não exista preço de cotado por determinado instrumento financeiro, seu valor justo é estimado com base nas técnicas de avaliação normalmente adotadas pela comunidade financeira internacional, levando-se em conta as características específicas do instrumento a ser mensurado e sobretudo, as análises de realização dos créditos tributários da Santander Tecnologia está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em evidências.

Os "Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado" são mensurados ao custo amortizado, adotando-se o método dos juros efetivos. O "custo amortizado" é o custo de aquisição de um ativo ou passivo financeiro, adicionados ou subtraídos, conforme o caso, os pagamentos do principal e a amortização acumulada (incluída na demonstração do resultado) da diferença entre o custo inicial e o valor no vencimento. No caso dos ativos financeiros, o custo amortizado inclui, além disso, as reduções por não-recuperação ou impossibilidade de cobrança. No caso dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado objeto de hedge em hedges de valor justo, são reconhecidas as alterações do valor justo desses ativos relacionadas ao(s) risco(s) objeto dos hedges.

A "Taxa de juros efetiva" é a taxa de desconto que corresponde exatamente ao valor líquido do instrumento financeiro em relação à totalidade de seus fluxos de caixa estimados, de todas as espécies, ao longo de sua vida útil remanescente. No caso dos instrumentos financeiros de renda fixa, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de juros contratual definida na data da contratação, adicionados, conforme o caso, as comissões e os custos de transação que, por sua natureza, façam parte de seu retorno financeiro. No caso de instrumentos financeiros de renda variável, a taxa de juros efetiva coincide com a taxa de retorno vigente em todos os compromissos até a data de referência seguinte de renovação dos juros.

Os instrumentos de patrimônio cujo valor justo não possa ser apurado de forma suficientemente objetiva são mensurados ao custo de aquisição, ajustado, conforme o caso, às perdas por não-recuperação relacionadas.

Os valores pelos quais os ativos financeiros são reconhecidos representam, sob todos os aspectos relevantes, a exposição máxima da Santander Tecnologia ao risco de crédito na data de cada uma das demonstrações financeiras. Além disso, a Santander Tecnologia recebeu garantias e outros incrementos de crédito para mitigar sua exposição ao risco de crédito, os quais compreendem principalmente hipotecas, caucões em dinheiro, instrumentos de patrimônio, fianças, ativos arrendados mediante contratos de leasing e locação, ativos adquiridos mediante compromissos de recompra, empréstimos de.

**c.2) Mensuração dos passivos financeiros**

Em geral, os passivos financeiros são mensurados ao custo amortizado, conforme definido anteriormente, exceto os incluídos nas rubricas "Passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado" e "Outros passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado" e os passivos financeiros designados como objeto de hedge (ou instrumentos de proteção) em hedges de valor justo, os quais são mensurados ao valor justo.

**c.3) Reconhecimento de variações do valor justo**

Como regra geral, variações no valor contábil de ativos e passivos financeiros são reconhecidas na demonstração do resultado, sendo distinguíveis entre aquelas decorrentes do provisãoamento de juros e ganhos similares - reconhecidas na rubrica "Receitas com juros e similares" ou "Despesas com juros e similares", conforme apropriado - e aquelas decorrentes de outros motivos, reconhecidas por seu valor líquido na rubrica "Ganhos (perdas) em ativos e passivos financeiros (líquidos)".

Ajustes devido a variações no valor justo decorrentes de ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidos temporariamente no patrimônio líquido na rubrica "Outros resultados abrangentes". Itens debitados ou creditados a essa conta permanecem no patrimônio líquido da Santander Tecnologia até que os respectivos ativos sejam baixados, quando então são debitados à demonstração do resultado.

**d) Compensação de ativos e passivos**

Ativos e passivos financeiros são compensados, ou seja, registrados no balanço pelo seu valor líquido, apenas se houver atualmente um direito legalmente executável de penssar os montantes reconhecidos e pretendem liquidar numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**e) Compos normalis de ativos financeiros**

As compras normais de ativos financeiros são reconhecidas na data de transação. Os ativos são revertidos quando os direitos de receber fluxos de caixa expirarem ou quando a Santander Tecnologia tiver transferido substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade.

**f) Ativo tangível**

Ativo tangível inclui o valor de móveis, equipamentos de informática (hardware) e outros utensílios de propriedade da Santander Tecnologia, sendo apresentado pelo custo de aquisição menos a respectiva depreciação acumulada e, se houver, por quaisquer perdas por não-recuperação (valor contábil líquido superior ao valor recuperável).

A depreciação é calculada pelo método linear, com base no custo de aquisição dos ativos menos o seu valor residual.

A despesa de depreciação do ativo tangível é reconhecida na demonstração do resultado e calculada basicamente utilizando-se as seguintes taxas de depreciação (com base na média de anos de vida útil estimada dos diferentes ativos):

	Taxa Anual
Sistemas de segurança e de comunicação	10%
Sistemas de processamento de dados (Equipamentos de informática)	20%
Benefetórias em imóveis de terceiros	10% ou até o vencimento do contrato

A Santander Tecnologia avalia ao final de cada exercício, se há qualquer indicação de que os itens do ativo tangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização, seja por uso ou venda.

Uma vez identificada uma redução no valor recuperável do ativo tangível, este é ajustado até atingir o seu valor de realização através do reconhecimento contábil de uma perda por redução no seu valor recuperável registrada em "Perdas com outros ativos (líquidos)". Adicionalmente o valor de depreciação do referido ativo é recalculado de forma a adequar o valor da vida útil do bem.

Em caso de evidências ou indicação de recuperação do valor de um ativo tangível, a Santander Tecnologia reconhece a reversão da perda por não-recuperação registrada em exercícios anteriores e deve ajustar as despesas de depreciação futuras de acordo com o valor da vida útil do bem. Em nenhuma circunstância a reversão de uma perda por não-recuperação de um ativo poderá aumentar seu valor contábil acima do valor que teria se nenhuma perda por não-recuperação tivesse sido reconhecida em exercícios anteriores. Despesas de conservação e manutenção relativas ao imobilizado de uso próprio são reconhecidas como despesas no exercício em que foram incorridas.

**g) Outros ativos**

Inclui o saldo de todos os adiantamentos e receitas provisionadas (excluindo juros provisionados), e o valor de quaisquer outros valores e bens não incluídos em outros itens.

**h) Provisões para processos judiciais e administrativos, compromissos e outras provisões**

A Santander Tecnologia é parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades. Os processos judiciais e administrativos são reconhecidos inicialmente com base na natureza, complexidade e histórico das ações e na opinião dos assessores jurídicos internos e externos.

As provisões são constituídas quando o risco de perda da ação judicial ou administrativa for avaliado como provável e os montantes envolvidos forem mensuráveis de acordo com suficiente segurança, com base nas melhores informações disponíveis. As provisões incluem processos judiciais e administrativos, relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que de acordo com a probabilidade de perda, tem seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras. São total ou parcialmente revertidas quando as obrigações deixam de existir ou são reduzidas.

Passivos contingentes são obrigações possíveis que se originem de eventos passados e cuja existência somente venha a ser confirmada pela ocorrência ou não ocorrência de um ou mais eventos futuros que não estejam totalmente sob o controle da entidade. De acordo com as normas contábeis, passivos contingentes classificados como perdas possíveis não são reconhecidos, mas sim divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais e administrativos, e acredita que, de forma agregada, não terão impactos significativos no resultado, fluxo de caixa ou condição financeira da Santander Tecnologia. Dado as incertezas decorrentes dos processos não é praticável determinar a época de qualquer fluxo de saída (desembolso financeiro).

**i) Outras obrigações**

Outras obrigações incluem o saldo de todas as despesas provisionadas e receita diferida, excluindo juros provisionados, e o valor de quaisquer outras obrigações não incluídas em outras categorias.

**j) Remuneração baseada em ações**

A Santander Tecnologia possui planos de compensação a longo prazo com condições para aquisição. As principais condições para aquisição são: (1) condições de serviço, desde que o participante permaneça empregado durante a vigência do Plano para adquirir condições de exercer seus direitos; (2) condições de performance, a quantidade de Units passíveis de exercício pelos participantes será determinada de acordo com o resultado da aferição de um parâmetro de desempenho da Santander Tecnologia; Retorno Total ao Acionista (RTA) e poderá ser reduzida, caso não sejam atingidos os objetivos do redutor pelo RORAC, comparação entre o realizado e o orçado em cada exercício, conforme determinado pelo Conselho de Administração e (3) condições de mercado, uma vez de alguns parâmetros são condicionados ao valor de mercado das ações do Banco Santander. A Santander Tecnologia mede o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data de concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo.

**Liquidação em ação**

A Santander Tecnologia mede o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da concessão, tendo em conta as condições de mercado para cada plano quando estima o valor justo. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida com as reservas de capital ao longo do período de vigência, como os serviços são recebidos, a Santander Tecnologia considera o tratamento das condições de serviço e reconhece o montante para os serviços recebidos durante o período de vigência baseado na melhor avaliação da estimativa para a quantidade de instrumentos de patrimônio que se espera conceder.

**Liquidação em dinheiro**

Para pagamentos baseados em ações liquidados em dinheiro (na forma de valorização das ações), a Santander Tecnologia mensura o valor justo dos serviços prestados e o correspondente passivo incorrido com base na valorização das ações na data de concessão e até que o passivo seja liquidado. A Santander Tecnologia avalia o valor justo do passivo ao final de cada período de reporte e a data de sua liquidação, com quaisquer mudanças no valor justo reconhecidos no resultado do exercício. Com o objetivo de reconhecer as despesas de pessoal em contrapartida com as provisões em "outros passivos" em todo o período de vigência, refletindo no período como os serviços são recebidos, a Santander Tecnologia baseia o passivo total na melhor estimativa da quantidade de direito de valorização das ações que serão adquiridas ao final do período de vigência e reconhece o valor dos serviços recebidos durante o período de vigência com base na melhor estimativa disponível. Periodicamente, a Santander Tecnologia analisa tal estimativa do número de direitos de valorização de ações que serão adquiridos ao final do período de carência.

**k) Reconhecimento de receitas e despesas**

Os critérios mais significativos utilizados pela Santander Tecnologia para reconhecer suas receitas e despesas são resumidos a seguir:

**k.1) Receitas e despesas com juros e similares**  
Receitas e despesas com juros e similares são geralmente reconhecidas pelo regime de competência, utilizando-se o método da taxa de juros efetiva.

**k.2) Comissões, tarifas e itens similares**  
Receitas e despesas de tarifas e comissões são reconhecidas na demonstração do resultado utilizando-se critérios que variam de acordo com a sua natureza. Os principais critérios são os seguintes:

- Receitas e despesas de tarifas e comissões, relativas a ativos financeiros e passivos financeiros mensurados ao valor justo no resultado, são reconhecidas quando pagas.
- Aquelas resultantes de transações ou serviços realizados ao longo de um período de tempo são reconhecidas ao longo da vida dessas transações ou desses serviços.
- As relativas a serviços prestados em um único ato são reconhecidas quando da execução desse único ato.

**k.3) Receitas e despesas não financeiras**

São reconhecidas para fins contábeis pelo regime de competência.

**k.4) Cobranças e pagamentos diferidos**

Receitas e pagamentos para fins contábeis pelo valor resultante do desconto dos fluxos de caixa esperados a taxas de mercado.

**l) Impostos sobre renda**

O imposto de renda pessoa jurídica (IRPJ) é calculado à alíquota de 15%, mais um adicional de 10%, e a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) calculada à alíquota de 9%, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

A despesa do IRPJ é reconhecida na demonstração do resultado, exceto quando resulta de uma transação reconhecida diretamente no patrimônio líquido.

A despesa do imposto de renda é calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer deduções permitidas para fins fiscais) e das mutações nos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado. Ativos fiscais classificados como "Correntes" são valores de impostos a serem recuperados nos próximos 12 meses.

Passivo fiscal inclui o valor de todos os passivos fiscais (exceto provisões para impostos), classificados como "Outros impostos" - são valores a pagar em relação ao imposto de renda sobre o lucro real do exercício e outros correntes nos próximos 12 meses.

Ativos e passivos fiscais diferidos incluem diferenças temporárias, identificadas como os valores que se esperam pagar ou recuperar sobre diferenças entre os valores contábeis dos ativos e passivos e suas respectivas bases de cálculo, e créditos e prejuízos fiscais acumulados. Esses valores são mensurados às alíquotas que se espera aplicar no período em que o ativo for realizado ou o passivo for liquidado.

Ativos fiscais diferidos somente no período em que a diferença temporária na medida em que seja considerado provável que as entidades terão lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais os ativos fiscais diferidos possam ser utilizados, e os ativos fiscais diferidos não resultem do reconhecimento inicial (salvo em uma combinação de negócios) de outros ativos e passivos em uma operação que não afete nem o lucro real nem o lucro contábil. Outros ativos fiscais diferidos (créditos fiscais e prejuízos fiscais acumulados) somente são reconhecidos se for considerado provável que as entidades terão lucros tributáveis futuros suficientes contra os quais possam ser utilizados.

Em virtude da alteração da alíquota da CSLL, as empresas do grupo fizeram a mensuração de seus créditos tributários e passivos diferidos em conformidade com as disposições aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo.

Receitas e despesas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido são contabilizadas como diferenças temporárias.

Os ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos são reavaliados na data de cada balanço patrimonial a fim de determinar se ainda existem, realizando-se os ajustes adequados com base nas constatações das análises de realização.

A expectativa de realização dos créditos tributários da Santander Tecnologia está baseada em projeções de resultados futuros e fundamentada em evidências.

O Programa de Integração Social - PIS e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS são calculados à taxa combinada de 4,65% sobre certas receitas e despesas brutas. As instituições financeiras podem deduzir certas despesas financeiras na determinação da base de cálculo do PIS e da COFINS. O PIS e a COFINS são considerados como componentes de lucro (líquidos de certas receitas e despesas); portanto, e de acordo com o IAS 12, eles são contabilizados como impostos de renda.

**m) Ativo intangível**

O ativo intangível representa ativos não monetários identificáveis (separáveis de outros ativos) sem substância física que resultam de uma operação legal ou softwares desenvolvidos internamente. Somente são reconhecidos ativos cujo custo possa ser estimado de forma confiável e a partir dos quais as entidades considerem provável que benefícios econômicos futuros serão gerados.

Ativos intangíveis são reconhecidos inicialmente pelo custo de aquisição ou produção e são subsequentemente mensurados deduzidos de qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por não-recuperação acumuladas.

**Outros ativos intangíveis**

É um ativo não monetário identificável sem substância física. É decorrente basicamente de desenvolvimento de software, bem como aquisição de direitos que são capazes de gerar benefícios econômicos para a Santander Tecnologia. Podem ter característica de prazo definido ou indefinido.

Ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados a longo dessa vida útil utilizando-se métodos similares aos utilizados para depreciar ativos tangíveis. A despesa de amortização é reconhecida sob a rubrica "Depreciação e amortização" na demonstração do resultado.

A Santander Tecnologia avalia ao final de cada período, se há qualquer indicação de que os itens do ativo intangível possam apresentar perda no seu valor recuperável, ou seja, um ativo que apresenta o valor contábil acima do valor de realização. Identificando qualquer redução no valor recuperável, este é ajustado até atingir seu valor de realização.

A mensuração do valor recuperável de outros ativos intangíveis - software é realizada com base no valor em uso, bem como, a análise da descontinuidade do ativo em relação as atividades da Santander Tecnologia.

**3. Caixa e equivalente de caixa**

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, foram considerados como Caixa e Equivalentes de Caixa, as disponibilidades referentes aos saldos correspondentes aos depósitos bancários e aplicações em notas de investimentos do Santander Brasil de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado, cujas carteiras são substancialmente compostas por títulos públicos, sem carência (nível 2).

**4. Ativos Financeiros Mensurados aos Valor Justo no Resultado**

Em 31 de dezembro de 2019, refere-se a aplicações em cotas de fundos de investimentos do Santander Fundo de Investimento SBAC Referenciado DI Crédito Privado, cujas carteiras são substancialmente compostas por títulos públicos, sem carência (nível 2).

**5. Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado**

A composição do saldo do item "Outros ativos financeiros" é a seguinte:

	31/12/2019	31/12/2018
Depósitos judiciais	55.092	54.685
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	7.809	75.813
Outros recebíveis	7.218	10.497
<b>Total</b>	<b>70.119</b>	<b>140.995</b>

**6. Ativo tangível**

**a) Composição**

	31/12/2019			31/12/2018		
	Custo	Depreciação Acumulada	Total	Custo	Depreciação Acumulada	Total
<b>Outros Imobilizações de Uso</b>						
Benefetórias em Imóveis de Terceiros	48	(21)	27	48	(13)	35
Instalações	361	(280)	81	361	(223)	138
Sistemas de Transportes e Comunicações	62	(41)	21	62	(31)	31
Sistemas de Processamento de Dados	1.368	(1.366)	2	1.368	(1.358)	10
<b>Total</b>	<b>1.839</b>	<b>(1.708)</b>	<b>131</b>	<b>1.839</b>	<b>(1,625)</b>	<b>214</b>

**b) Variações**

	01/01 a 31/12/2019			01/01 a 31/12/2018		
	Custo	Depreciação Acumulada	Total	Custo	Depreciação Acumulada	Total
<b>Saldo no Início do Exercício</b>	<b>1.839</b>	<b>(1.625)</b>	<b>214</b>	<b>23.567</b>	<b>(5.910)</b>	<b>17.657</b>

Cisão Parcial da Santander Brasil Tecnologia S.A. - - - - (22.535) 5.075 (17.460)  
Incorporação da Isban Brasil S.A. - - - - 427 (318) 109  
Adições - - - - 380 - 380  
Depreciação - - - - (83) (83) - (472) (472)  
**Saldo no Final do Exercício** **1.839** **(1.708)** **131** **1.839** **(1,625)** **214**

As despesas de depreciação foram contabilizadas na rubrica "Depreciação e amortização", na demonstração do resultado.

**7. Ativo intangível - Outros ativos intangíveis**

**a) Composição**

	31/12/2019			31/12/2018		
	Custo	Amortização Acumulada	Total	Custo	Amortização Acumulada	Total
<b>Outros Imobilizações de Uso</b>						
Desenvolvimento de Tecnologia da Informação	699	(589)	110	699	(589)	110
<b>Total</b>	<b>699</b>	<b>(589)</b>	<b>110</b>	<b>699</b>	<b>(589)</b>	<b>110</b>

**b) Variação**

	01/01 a 31/12/2019			01/01 a 31/12/2018		
	Custo	Amortização Acumulada	Total	Custo	Amortização Acumulada	Total
<b>Saldo no Início do Exercício</b>	<b>699</b>	<b>(589)</b>	<b>110</b>	<b>589</b>	<b>(583)</b>	<b>6</b>
Adições - - - - -	-	-	110	-	-	110
Baixas - - - - -	-	-	-	(6)	(6)	(6)
<b>Saldo no Final do Exercício</b>	<b>699</b>	<b>(589)</b>	<b>110</b>	<b>699</b>	<b>(589)</b>	<b>110</b>

**8. Outros ativos**

A composição do saldo do item "Outros ativos" é a seguinte:

	31/12/2019	31/12/2018
Ativo Atuarial - Fundo de Pensões (Nota 10)	20.256	15.942
Despesas Antecipadas <sup>(1)</sup>	3.566	3.920
Outros Passivos Financeiros <sup>(2)</sup>	6.826	7.850
<b>Total</b>	<b>30.648</b>	<b>27.712</b>

<sup>(1)</sup> Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é composto, principalmente, por Aquisição de Licença para Uso de Softwares.

<sup>(2)</sup> Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é composto, principalmente, por Valores a Receber de Sociedades Ligadas.

**9. Outros Passivos Financeiros**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

**f) Passivos contingentes classificados como risco de perda possível**  
São processos judiciais e administrativos de natureza fiscal e previdenciária, trabalhista e cível classificados, com base na opinião dos assessores jurídicos, como risco de perda possível, não sendo provisionados. As ações de natureza fiscal com classificação de perda possível, totalizaram R\$800.052, sendo os principais processos conforme abaixo:  
**INSS sobre Participação nos Lucros ou Resultados (PLR)** - a Santander Brasil Tecnologia S.A. possui processos administrativos decorrentes de questionamentos das autoridades fiscais, a respeito da cobrança de contribuição previdenciária sobre os pagamentos efetuados a título de participação nos lucros e resultados. Em 31 de dezembro de 2019, os valores relacionados a esses processos totalizavam aproximadamente R\$13.660.  
**Compensação não Homologada** - a Santander Brasil Tecnologia S.A. discute administrativa e judicialmente com a Receita Federal do Brasil a não homologação de compensações de tributos com créditos decorrentes de pagamento a maior ou indevido. Em 31 de dezembro de 2019, o valor era de aproximadamente R\$7.749.  
**Perdas em Operações de Crédito** - a Santander Brasil Tecnologia S.A. contestou lançamentos fiscais emitidos pela Receita Federal do Brasil alegando a dedução indevida de perdas em operações de crédito das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL, por supostamente não atenderem às exigências das leis aplicáveis. Em 31 de dezembro de 2019, o valor relacionado a essa discussão é de aproximadamente R\$7.630.

**12. Ativos e passivos fiscais**  
**a) Imposto de renda e contribuição social**  
O total dos encargos do exercício pode ser conciliado com o lucro contábil como segue:

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Lucro antes da tributação, líquido da participação no resultado	37.706	4.475
<b>Lucro antes da tributação</b>	<b>37.706</b>	<b>4.475</b>
<b>Imposto de renda e 9% de contribuição social</b>	<b>(1.820)</b>	<b>(1.522)</b>
PIS e COFINS (líquidos de imposto de renda e contribuição social) <sup>(1)</sup>	(13.781)	(11.701)
Ajustes:	-	-
Despesas Inedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis IRPJ e CSLL sobre Diferenças Temporárias e Prejuízo Fiscal de Exercícios Anteriores	(388)	7.499
Outros ajustes	-	(7.749)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(26.214)</b>	<b>(13.078)</b>
Impostos correntes	(38.915)	(29.385)
Impostos diferidos	12.701	16.307
Impostos pagos no exercício	-	(725)
PIS e COFINS são considerados como componentes da base de lucro (base líquida de determinadas receitas e despesas); portanto, e de acordo com o IAS 12, são contabilizados como impostos sobre a renda.	-	-

**b) Cálculo efetivo das alíquotas de imposto**  
As alíquotas efetivas de imposto são:

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Lucro antes da tributação	37.706	4.475
Imposto de renda	26.214	13.078
Alíquota efetiva	69,52%	292,25%

**c) Saldos de ativos e passivos diferidos**  
Os dados dos saldos dos itens "Ativos Fiscais diferidos" e "Passivos fiscais diferidos" são:

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Ativos fiscais diferidos</b>		
Demaís diferenças temporárias	99.929	82.661
<b>Total de ativos fiscais diferidos</b>	<b>99.929</b>	<b>82.661</b>
<b>Passivos fiscais diferidos</b>		
Outros	5.886	4.864
<b>Total de passivos fiscais diferidos</b>	<b>5.886</b>	<b>4.864</b>

As movimentações dos saldos dos itens "Ativos Fiscais diferidos" e "Passivos fiscais diferidos" nos últimos dois anos foram:

	31/12/2019	Ajuste no resultado	Outros movimentos	31/12/2019	31/12/2018
<b>Ativos fiscais diferidos</b>	<b>82.661</b>	<b>12.701</b>	<b>4.567</b>	<b>99.929</b>	<b>82.661</b>
Diferenças temporárias	82.661	12.701	4.567	99.929	82.661
Prejuízo fiscal	-	-	-	-	-
<b>Passivos fiscais diferidos</b>	<b>4.864</b>	<b>-</b>	<b>1.022</b>	<b>5.886</b>	<b>4.864</b>
Diferenças temporárias	4.864	-	1.022	5.886	4.864
Total	<b>77.797</b>	<b>12.701</b>	<b>3.545</b>	<b>94.043</b>	<b>87.525</b>
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	<b>19.799</b>	<b>16.307</b>	<b>46.555</b>	<b>82.661</b>	<b>82.661</b>
Diferenças temporárias	19.757	16.348	46.555	82.661	82.661
Prejuízo fiscal	-	(42)	-	-	-
<b>Passivos fiscais diferidos</b>	<b>3.742</b>	<b>-</b>	<b>1.122</b>	<b>4.864</b>	<b>4.864</b>
Diferenças temporárias	3.742	-	1.122	4.864	4.864
<b>Total</b>	<b>16.057</b>	<b>16.307</b>	<b>45.433</b>	<b>87.525</b>	<b>87.525</b>

**d) Expectativa de lucro dos ativos e passivos fiscais diferidos**

	31/12/2019		31/12/2018	
	Ativos fiscais diferidos	Diferenças temporárias	Passivos fiscais diferidos	Diferenças temporárias
<b>Ano</b>				
2020	34.845	34.845	588	588
2021	16.825	16.825	589	589
2022	16.725	16.725	589	589
2023	17.666	17.666	589	589
2024	6.378	6.378	588	588
2025 a 2027	4.494	4.494	1.766	1.766
2028 a 2029	2.996	2.996	1.177	1.177
<b>Total</b>	<b>99.929</b>	<b>99.929</b>	<b>5.886</b>	<b>5.886</b>

**13. Outras obrigações**  
A seguir, a composição do saldo da rubrica "Outras obrigações":

	31/12/2019	31/12/2018
Transações em andamento	150	183
Despesas provisionadas	93.659	76.659
Provisão para pagamento baseado em ações	2.444	42
Outras Obrigações	6.722	1.757
<b>Total</b>	<b>96.825</b>	<b>78.599</b>

<sup>(1)</sup> Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, é composto, principalmente, por Provisões para Férias e Participações nos Lucros.

**14. Patrimônio líquido**  
**a) Capital social**  
O valor do capital social em 31 de dezembro de 2019 é de R\$95.048 (31/12/2018 - R\$24.920) totalmente integralizado, representado por 45.371 (31/12/2017 - 45.371) mil ações ordinárias, nominativas sem valor nominal.  
Redução do capital social no valor de R\$2.751, sem modificação do número de ações, de modo que o capital social passou de R\$24.920 para R\$22.169, decorrente da cisão parcial da Santander Brasil Tecnologia S.A. em 28 de fevereiro de 2018 (Nota 1.b.3).  
Aumento do capital social no valor de R\$68.879 mediante a emissão de 34.121 mil novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, decorrente da incorporação da Isban Brasil S.A. em 28 de fevereiro de 2018 (Nota 1.b.5), de modo que o capital social passou de R\$22.169 para R\$91.048 dividido em 45.371 mil ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.  
Na AGE realizada no dia 19 de março de 2018, foi aprovado o aumento do capital social da Santander Brasil Tecnologia S.A. no valor de R\$4.000, mediante a capitalização da reserva para equalização de dividendos, sem modificação do número de ações, passando o capital social do valor de R\$91.048 para R\$95.048.  
**b) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio**  
Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação em vigor. A distribuição dos dividendos está sujeita à deliberação em Assembleia Geral de Acionistas.  
**c) Reservas**  
**Reserva estatutária**  
Do saldo remanescente do lucro líquido do exercício, são destinados 50% para reserva para reforço de capital de giro e 50% para equalização de dividendos, com a finalidade de garantir os meios financeiros necessários para a operação da Santander Tecnologia e a continuidade da distribuição de dividendos, podendo ser utilizadas para futuros aumentos de capital e outras reservas, juntamente com a reserva legal, estão limitadas a 100% do capital social.  
**Reserva legal**  
Do lucro líquido do exercício é destinado 5% para constituição da reserva legal, limitada a 20% do capital social. Esta reserva tem como finalidade assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou aumentar o capital social.  
**d) Lucro por Ação**  
O lucro por ação básico da Santander Tecnologia para o exercício é calculado pela divisão do lucro atribuído aos acionistas pela quantidade média de ações. Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, a Santander Tecnologia não possuía instrumentos ou transações que gerassem efeito diluente ou antídiluto sobre o lucro por ação e, consequentemente, o lucro por ação básico é equivalente ao lucro por ação diluído seguindo os requerimentos do IAS33 - Lucro por Ação (CPC 41).

**15. Receitas com juros e similares**  
A composição dos principais itens de juros e similares auferidos em 2019 e 2018 está demonstrada a seguir:

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	1.993	3.853
Plano de Previdência	1.453	1.328
Impostos a Compensar	7.832	12.276
Outros Juros	2.177	3.390
<b>Total</b>	<b>13.455</b>	<b>20.847</b>

**16. Despesas com juros e similares**  
A composição dos principais itens das despesas com juros e similares em 2019 e 2018 está demonstrada a seguir:

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Planos de previdência	4.638	2.217
Outros juros	531	-
<b>Total</b>	<b>5.169</b>	<b>2.217</b>

**17. Receitas de tarifas e comissões**  
A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Valores a Receber de Sociedade Ligadas	222	2.067
<b>Total</b>	<b>222</b>	<b>2.067</b>

**18. Despesas de tarifas e comissões**  
A rubrica "Despesas de tarifas e comissões" mostra o valor de todas as tarifas e comissões pagas ou a pagar no ano, exceto aquelas que fazem parte da taxa de juros efetiva sobre instrumentos financeiros.  
A composição do saldo dessa rubrica está demonstrada a seguir:

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Despesas com ISSQN	16.020	12.416
Outras tarifas e comissões	-	-
<b>Total</b>	<b>16.020</b>	<b>12.417</b>

**19. Ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros (líquidos)**  
Os ganhos (perdas) com ativos e passivos financeiros são compostos pelos valores dos ajustes de avaliação dos instrumentos financeiros, exceto aqueles atribuídos aos juros acumulados como resultado da aplicação do método dos juros efetivos e às provisões, e pelos ganhos ou pelas perdas resultantes da venda ou compra dos instrumentos financeiros.  
A composição do saldo dessa rubrica, classificadas como ativos/passivos financeiros para negociação, está demonstrada a seguir:

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Ativos financeiros mensurados ao valor justo no resultado	1.223	-
<b>Total</b>	<b>1.223</b>	<b>-</b>

**20. Despesas com pessoal**  
**a) Composição**  
A composição da rubrica "Despesas com pessoal" está demonstrada a seguir:

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Remuneração direta	339.292	265.547
Encargos	67.779	49.226
Benefícios	45.895	21.545
Planos de pensão de benefício definido	418	360
Contribuições aos fundos de pensão de contribuição definida	8.284	7.211
Remuneração baseada em ações	417	37
Treinamento	2.055	3.021
Outras despesas de pessoal	7.421	6.352
<b>Total</b>	<b>471.561</b>	<b>353.299</b>

**b) Remuneração com Base em Ações**  
A Santander Brasil Tecnologia S.A., possui um programa de remuneração de longo prazo vinculado ao desempenho do preço de mercado de ações. São elegíveis a este plano os membros da Diretoria Executiva da Santander Brasil Tecnologia S.A., além dos participantes que foram determinados pelo Conselho de Administração, cuja escolha levará em conta a senioridade no grupo. Os membros do Conselho de Administração somente participam do referido plano se exercerem cargos na Diretoria Executiva.  
**b.1) Programa Global**  
**Política de Incentivos a Longo Prazo**  
Na Reunião do Conselho de Administração do Banco Santander, S.A. (Banco Santander Espanhol), realizada em 26 de março de 2008, foi aprovada a política de incentivo a longo prazo direcionada aos executivos do Banco Santander Espanha e empresas do Grupo Santander (exceto o Banco Espanhol de Crédito, S.A. - Banesto). Essa política prevê remuneração vinculada às ações do Banco Santander Espanha de acordo com o que foi estabelecido no Assembleia Geral Anual de Acionistas.  
Dentre os planos do Banco Santander Espanha, os executivos da Santander Brasil Tecnologia S.A., estão contemplados no Plano de Ações Vinculadas a Plano plurianual pago em ações do Banco Santander Espanha. Os beneficiários do plano são Diretores Executivos e outros membros da Administração, bem como qualquer outro grupo de executivos determinado pela Diretoria ou pelo Comitê Executivo.  
Este plano envolve ciclos de três anos de entrega de ações aos beneficiários, de tal maneira que cada ciclo se inicie em um ano e, a partir de 2009, acabe no próximo. O objetivo é estabelecer uma sequência adequada entre o final do programa de incentivo, vinculado ao plano anterior I-06, e os sucessivos ciclos desse plano. Sendo assim, os primeiros dois ciclos começaram em julho de 2007, com o primeiro ciclo tendo duração de dois anos (PI09) e os demais ciclos tendo uma duração média de 3 anos (PI10/PI11/PI12 e PI13 e PI14).  
Para cada ciclo é estabelecido um número máximo de ações para cada beneficiário que continuou trabalhando no Grupo Santander Espanha durante o plano. Os objetivos cujo cumprimento determinam o número de ações distribuídas, são definidos pela comparação da performance do Grupo Santander Espanha em relação a um Grupo de Referência (instituições financeiras) e estão relacionados a dois parâmetros: RTA e o crescimento em Lucro/Benefício por Ação (BPA).  
Cada um desses parâmetros tem 50% de peso na determinação da porcentagem de ações a serem distribuídas. Os metros de ações a serem distribuídas é determinado em cada um dos primeiros ciclo grau de alcance das metas no terceiro aniversário do começo de cada ciclo (com exceção do primeiro ciclo, para isso será considerado o segundo aniversário).  
A partir do plano PI12 o objetivo que determina o número de ações está relacionado somente um parâmetro de performance, que tem 100% de peso na porcentagem de ações a serem distribuídas: o RTA do Grupo.  
**Valor Justo do Plano Global**  
É considerado que os beneficiários não deixarão a Santander Brasil Tecnologia S.A. durante o prazo de cada plano.  
O valor justo dos 50% vinculados à posição de RTA relativo do Banco Santander Espanha foi calculado, na data de saída do plano, com base no laudo fornecido por avaliadores externos, elaborado a partir do modelo de avaliação Monte Carlo, realizando 10 mil simulações para determinar o RTA de cada empresa do Grupo de referência, considerando as variáveis a seguir. Os resultados (cada um representando a entrega de determinado número de ações) são classificadas em ordem decrescente através do cálculo da média ponderada e descontando o valor à taxa de juros sem risco.  
Devido à elevada correlação entre o RTA e o LPA, pode-se considerar (em uma grande parcela dos casos) extrapolar que o valor RTA é válido para o LPA. Por conseguinte, inicialmente foi determinado que o valor justo das opções dos planos vinculados à posição de LPA relativo do banco, ou seja, os restantes 50% das ações outorgadas, é igual a 50% correspondentes ao RTA. Essa avaliação é revisada e ajustada anualmente uma vez que se refere a condições de mercado não usuais.  
No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram registradas despesas "pro rata" em montante de R\$417 (2018 - R\$37), referente aos custos nas respectivas datas dos ciclos acima mencionados, para o total dos planos do Programa Global. São passivos relacionados aos planos são reconhecidas em contrapartida a outras obrigações, pois são passivos liquidados em dinheiro.  
**b.2) Remuneração Variável baseada em Ações**  
A aprovação da proposta do plano de incentivo em vigor (diferimento) para pagamento da remuneração variável de administradores e determinados funcionários, que a Santander Brasil Tecnologia S.A. passou a seguir após a reestruturação societária mencionada na Nota 1.b, ocorreu em 25 de outubro de 2016, conforme aprovado em AGE do Banco Santander Brasil no dia 21 de dezembro de 2016.  
Nesta proposta, foram determinados requisitos para pagamento diferido no futuro de parcela da remuneração variável devida a seus administradores e outros colaboradores, considerando as bases financeiras sustentáveis de longo prazo e ajustes nos pagamentos futuros em função dos riscos assumidos e das oscilações do custo de capital.  
O plano de remuneração variável da Santander Brasil Tecnologia S.A. é dividido em 2 programas: (i) Coletivo Identificado e (ii) Coletivo não Identificado.  
a) Coletivo Identificado - Participantes do Comitê Executivo, diretores estatutários e outros executivos que assumam riscos significativos na Santander Brasil Tecnologia S.A. e responsáveis das áreas de controle. O pagamento do diferimento será realizado de duas formas: 50% em dinheiro indexado a 100% do CDI e 50% em ações (Unidade SANB11). No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram registradas despesas no valor de R\$222, referente a provisão do plano de diferimento em ações.  
b) Coletivo não Identificado - empregados de nível gerencial e outros funcionários da organização que venham a ser beneficiados pelo Plano de diferimento. O valor diferido será pago 100% em dinheiro, indexado a 100% do CDI.  
No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram registradas despesas no valor de R\$2.168.

**21. Outras despesas administrativas**  
A composição do saldo deste item é a seguinte:

	01/01 a 31/12/2019	01/01 a 31/12/2018
Imóveis, instalações e materiais	-	20
Tecnologia e sistemas	927	3.806
Publicidade	908	400
Comunicações	15	740
Ajudas de custo e despesas de viagem	1.375	15
Tributos exceto imposto de renda	47	24
Premios de seguro	427	365
Serviços técnicos especializados	907	1.761
Outras despesas administrativas	1.102	615
<b>Total</b>	<b>5.693</b>	<b>7.746</b>

**22. Valor justo dos ativos e passivos financeiros**  
Segundo o IFRS 13, a mensuração do valor justo utilizando uma hierarquia de valores justo que reflete o modelo utilizado no processo de mensuração, deve estar de acordo com os seguintes níveis hierárquicos:  
**Nível 1:** Determinados com base em cotações públicas de preços (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos, incluem títulos da dívida pública e ações.  
**Nível 2:** São os derivados de dados diferentes dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços).  
**Nível 3:** São os derivados de técnicas de avaliação que incluem dados para os ativos ou passivos que não são baseados em observáveis de mercado (por meio de Outros Resultados Abrangentes).  
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por dados de Outros Resultados Abrangentes  
**Nível 1:** os títulos e valores mobiliários de alta liquidez com preços observáveis em um mercado ativo estão classificados no nível 1. Neste nível foram classificados a maioria dos Títulos do Governo Brasileiro (principalmente LTN, LFT, NTN-B, NTN-C e NTN-F), ações sem bolsa e outros títulos negociados no mercado ativo.  
**Nível 2:** Quando as cotações de preços não podem ser observadas, a Administração, utilizando seus próprios modelos internos, faz a sua melhor estimativa do preço que seria fixado pelo mercado. Esses modelos utilizam dados baseados em parâmetros de mercado observáveis como uma importante referência. Várias técnicas são empregadas para fazer essas estimativas, inclusive a extrapolação de dados de mercado observáveis e técnicas de extrapolação. A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é o preço da transação, a menos que, o valor justo do instrumento possa ser obtido a partir de outras transações de mercado realizadas com o mesmo instrumento ou com instrumentos similares ou possa ser mensurado utilizando-se uma técnica de avaliação na qual as variáveis usadas incluem apenas dados de mercado observáveis, sobretudo taxas de juros. Esses títulos e valores mobiliários são classificados no nível 2 da hierarquia de valor justo e são compostos, principalmente por títulos privados em um mercado menos líquido do que aqueles classificados no nível 1.  
**Nível 3:** Quando houver informações que não sejam baseadas em dados de mercado observáveis, a Santander Tecnologia utiliza modelos desenvolvidos internamente, a partir de curvas geradas conforme modelo próprio. No nível 3 são classificados, principalmente, ações não cotadas em bolsa que não são geralmente negociadas em um mercado ativo.  
A tabela a seguir mostra um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pela Santander Tecnologia para aplicar seu valor justo:

	31/12/2019	31/12/2018
<b>Ativos Financeiros Disponíveis para Venda</b>	<b>Nível 2</b>	<b>Nível 1</b>
Cotas do Fundo de Investimento	105.764	-
Outros ativos financeiros não mensurados ao valor justo	105.764	-

**Ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo**  
Os ativos financeiros de propriedade da Santander Tecnologia são mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, exceto empréstimos e recebíveis.  
No mesmo sentido, os passivos financeiros de propriedade da Santander Tecnologia exceto os passivos financeiros para negociação e os mensurados ao valor justo - são avaliados ao custo amortizado no balanço patrimonial.  
**i) Ativos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo**  
A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos ativos financeiros da Santander Tecnologia mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do exercício:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Amortizado:				
Outros Ativos Financeiros	70.119	70.119	140.995	-
<b>Total</b>	<b>70.119</b>	<b>70.119</b>	<b>140.995</b>	<b>-</b>

<sup>(1)</sup> Classificados como operações de Nível 2.

Operações de crédito - O valor justo é estimado por grupos de operações de créditos similares. O valor justo dos empréstimos foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa utilizando as taxas de juros dos novos contratos.  
**ii) Passivos financeiros mensurados a outro valor que não o valor justo**  
A seguir apresentamos uma comparação entre os valores contábeis dos passivos financeiros da Santander Tecnologia mensurados a outro valor que não o valor justo e seus respectivos valores justos no final do exercício:

	31/12/2019		31/12/2018	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Passivos Financeiros ao Custo Amortizado:				
Outros passivos financeiros	21.549	21.549	15.028	15.028
<b>Total</b>	<b>21.549</b>	<b>21.549</b>	<b>15.028</b>	<b>15.028</b>

**23. Outras divulgações**  
**a) Vencimento residual**  
A composição, por vencimento, dos saldos de certos itens do balanço patrimonial consolidado é a seguinte:

	sem Vencimento		Até 3 meses		De 3 a 12 meses		De 1 a 5 anos		31/12/2019	
	À vista	meses	meses	12 meses	3 anos	5 anos	Total			Total
<b>Ativo:</b>										
Disponibilidades	-	85	-	-	-	-	-	-	-	85
Outros Ativos Financeiros	105.764	-	2.598	643	66.864	14	70.119	-	-	105.764
<b>Total</b>	<b>105.764</b>	<b>85</b>	<b>2.598</b>	<b>643</b>	<b>66.864</b>	<b>14</b>	<b>175.968</b>			
Outros passivos financeiros	-	-	21.549	-	-	-	-	-	-	21.549
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21.549</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>21.549</b>
<b>Diferença (ativo e passivo)</b>	<b>105.764</b>	<b>85</b>	<b>(18.951)</b>	<b>643</b>	<b>66.864</b>	<b>14</b>	<b>154.419</b>			<b>154.419</b>

**b) Benefícios de Longo Prazo**  
A Santander Tecnologia, assim como o Banco Santander, igualmente como outras controladas no mundo do Grupo Santander Espanha, possui programas de remuneração de longo prazo vinculados ao desempenho do preço de mercado de suas ações, com base na obtenção de metas.  
**c) Benefícios de Curto Prazo**  
A tabela a seguir demonstra os Salários e Honorários da Diretoria:

	31/12/2019	31/1
--	------------	------